





CURSO CIENTÍFICO - HUMANÍSTICO **ANO LETIVO 2025-2026** Planificação anual de Filosofia - 11º ano

Turmas: A,D1+D2, H

Professora: Maria João Marreiros

Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Cientifico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e autoavaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

Planificação

A planificação teve como suporte:



Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS TELEFO NE:282770990 · TELEFAX: 282770999

Email: info@aejd.pt

www.aejd.pt









- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil dos alunos.pdf

As Aprendizagens Essenciais de Filosofia.

https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0

- As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

A planificação seguinte foi aprovada pelo grupo de recrutamento disciplinar de Filosofia-410 em 1 de Outubro de 2025 e em reunião de departamento em 8 de Outubro de 2025.

Planificação anual de Filosofia – 11º ano

Períodos	Domínios das Aprendizagens	Nº de Tempos
	Conhecimentos, capacidades e atitudes	
	Recuperação e consolidação das aprendizagens (10ºano)	
	Formas de inferência válida	_
	- Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.	8 tempos
1º Período	vao.	
(15/09 a 16/12)		
	11.º ano	
14 semanas (52 tempos)	IV - Módulo – O conhecimento e a racionalidade cien- tífica e tecnológica	
	Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva	
	✓ O problema da definição do conhecimento;	6 tempos



Balcão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS TELE FO NE:282770990 · TELE FAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt







	Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento: O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético; Descartes, a resposta racionalista: a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; Hume, a resposta empirista: impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução;	26 tempos
	O aluno:	
	-Formula o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica	
	- Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento	
	- Discute criticamente estas posições e respetivos argumentos	
	-Mobiliza os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber	
	Recuperação e consolidação das aprendizagens (10ºano)	
	- Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.	6 tempos
	Principais falácias formais	
	- Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente.	
		6 tempos
	Avaliação para efeitos de classificação	
2º Período (05/01 a 27/03)	Recuperação e consolidação das aprendizagens (10ºano)	
12 semanas	 O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais 	



Balaa Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS Fundos

Telefone:282770990 · Telefax:282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt



DGEstE -Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI - Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos - 145415





8 tempos

(44 tempos)

- Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.
- Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.
- Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derra-
- Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.
- Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.

O estatuto do conhecimento científico

✓ Ciência e construção validade verificabilidade das hipóteses: O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação: verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas refutações; a corroboração de teorias.

12 tempos

O aluno:

- Formula o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica
- Enuncia os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica
- Formula o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentando a sua pertinência filosófica
- Expõe criticamente o papel da indução no método científico
- Clarifica os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas
- Discute criticamente a teoria de Popper Analisa criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica

A racionalidade científica e a questão da objetividade

Balcão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS TELE FO NE:282770990 · TELE FAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt









	 ✓ O problema da evolução da ciência e da objectividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn: A perspetiva de Popper – eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; A perspetiva de Kuhn – ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias O aluno: Formula os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico Discute criticamente as posições de Popper e de Kuhn 	14 tempos
	Avaliação para efeitos de classificação	
		10 tempos
3º Período (13/04 a 5/06)	Módulo V - A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética	
8 semanas (28 tempos)	✓ A criação artística e a obra de arte: O problema da definição de arte; Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma; Teorias não essencialistas: a teo- ria institucional e a teoria histórica	10 tempos
	O aluno:	
	- Formula o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica	
	- Avalia a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas	
	- Identifica e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte	
	- Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das te- orias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. Analisa criticamente cada uma destas propostas de definição de arte	



Balaão Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS FUNDOS TELEFONE:282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt www.aejd.pt









Conclusão do Módulo V

<u>Módulo VI - A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa</u>

O problema da existência de Deus: O conceito teísta de Deus; Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo); O fideísmo de Pascal; O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz)

10 tempos

O aluno:

- Formula o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica
- -Explicita o conceito teísta de Deus
- Enuncia os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.
- Discute criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus
- Caracteriza a posição fideísta de Pascal
- Analisa criticamente a posição fideísta de Pascal
- Clarifica o argumento do mal de Leibniz
- Analisa criticamente o argumento do mal de Leibniz

Avaliação para efeitos de classificação

4 tempos

Módulo VII -Temas problemas da cultura científicotecnológica, de arte e de religião:

- ✓ A redefinição do humano pela tecnociência
- ✓ Problemas éticos na criação da inteligência artificial
- ✓ Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano
- ✓ Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho

4 tempos

- ✓ Problemas éticos na manipulação do genoma humano
- Questões éticas da reprodução assistida
- ✓ Cuidados de saúde e prolongamento da vida
- ✓ A legitimidade da experimentação animal
- √ A ciência e cuidado pelo ambiente

Balla Escola sede: Escola secundária Júlio Dantas - Largo Prof. Egas Moniz · Apartado 302 · 8601-904 LAGOS

*Eupodos Telefone:282770990 · Telefone:282770990 · Email: info@aejd.pt www.aejd.pt

Cofinanciado pela União Europeia



DGEstE -Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI - Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos - 145415





,	 ✓ Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde ✓ Arte, sociedade e política ✓ O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11º ano) 	
O alu - Inv ensa	estiga e desenvolve um dos temas, concretizando um texto	

Nota: A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem.